

A FENOMENOLOGIA COMO EPISTEMOLOGIA E “MÉTODO” DE PESQUISA EMPÍRICA QUALITATIVA PARA ESTUDOS EM TURISMO.

Lílian Pacheco Ferreira Paiva¹

Rebeca Reis Carvalho²

Luciano Torres Tricárico³

Carlos Marcelo Ardigó⁴

Apesar de a Fenomenologia ter sido matéria de destaque entre muitos teóricos desde o século XX ainda é tida como uma ciência em construção, a definição de seu embasamento teórico-filosófico enquanto epistemologia e a transposição dessa epistemologia para um método empírico gerou variadas interpretações e discordâncias entre teóricos, inclusive sobre a questão de ser, ou não, um método que possa ser aplicado com cientificidade em pesquisas empíricas. Entre as dificuldades para a escolha e compreensão como método de pesquisa estão a sua complexidade, a presença de rigor mesmo com uma análise subjetiva a partir da experiência vivida pelo outro, pela polissemia de interpretações para os sentidos e significados do fenômeno e por exigir uma postura fenomenológica do pesquisador. Como está voltada para a experiência humana e para a apreensão das essências dessas experiências, acredita-se que a Fenomenologia seja indicada como base epistemológica ou método para investigações em Turismo. Desta forma, este trabalho tem com objetivo discutir sobre a Fenomenologia enquanto epistemologia e como método de pesquisa empírica qualitativa e sua abordagem para o Turismo. Metodologicamente este artigo é um ensaio teórico fundamentado em artigos das bases de dados Ebsco Host, Google Acadêmico e dos Anais do Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR). Como principais resultados percebeu-se que apesar das dificuldades para sua aplicação têm aumentado os estudos com abordagem fenomenológica na área do Turismo, e que a Fenomenologia é um método indicado para o desenvolvimento de pesquisas dessa área do conhecimento por focar a experiência vivida, aliada a outros métodos interpretativos ampliam-se as perspectivas e o rigor para as análises do conhecimento em construção, como método interpretativo do Turismo poderá ser valoroso na compreensão e para a transformação da realidade social. Com este artigo espera-se incentivar os pesquisadores em Turismo a avaliarem as possibilidades que a Fenomenologia pode nos mostrar para este tipo de pesquisa tanto como episteme filosófica ou como método empírico.

Palavras-chave: Fenomenologia; Epistemologia; Método; Pesquisa qualitativa; Turismo.

¹ Doutoranda e Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI Campus Balneário Camboriú/SC). Professora e pesquisadora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Alcântara (IFMA). CV: <http://lattes.cnpq.br/4382779493245050>. E-mail: lilianpacheco@ifma.edu.br.

² Doutoranda e Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI Campus Balneário Camboriú/SC). Professora e pesquisadora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Codó (IFMA). CV: <http://lattes.cnpq.br/7290694545531251>. E-mail: rebeca@ifma.edu.br.

³ Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP 2008). Professor e pesquisador da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). CV: <http://lattes.cnpq.br/9420174776726570>. E-mail: tricarico@univali.br.

⁴ Doutor em Engenharia de Produção na Área de Concentração de Inteligência Organizacional pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2013. Professor e pesquisador da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). CV: <http://lattes.cnpq.br/2125766582707196>. E-mail: marcelo.ardigo@univali.br.